

Boletim epidemiológico da COVID-19

26 de fevereiro de 2021



Dr^a Déborah Mota¹

Dr^a Mirlene Garcia
Nascimento²

¹ Médica infectologista do
Município de Anápolis

² Gerente de Vigilância
Epidemiológica do
Município de Anápolis

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Prof^a Dr^a Andréia
Moreira da Silva Santos³

Prof^a Dr^a Viviane Soares⁴

Prof^o Dr^o João Maurício
Fernandes Souza⁵

^{3,4,5} Centro Universitário de
Anápolis-
UniEVANGÉLICA

O objetivo deste Boletim é informar a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Anápolis - GO desde o início da sua notificação pela Vigilância Epidemiológica do município, considerando as condições sócio demográficas, diagnóstico e acompanhamento dos casos. Os dados publicados aqui se referem à análise até a data de 26 de fevereiro de 2021, quando foram confirmados, por critério laboratorial, 23.095 casos de COVID-19.

1. INCIDÊNCIA

Com relação à incidência, ao analisarmos a densidade por 100.000 habitantes, fazendo um comparativo com os dados do Brasil, Goiás e Goiânia, temos em Anápolis um coeficiente de 5968, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

A fórmula da densidade de incidência é a divisão do número de casos (confirmados no site do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado de Goiás no dia 26.02.2021) pela população (considerando a projeção do IBGE para 2020) multiplicado por 100.000.

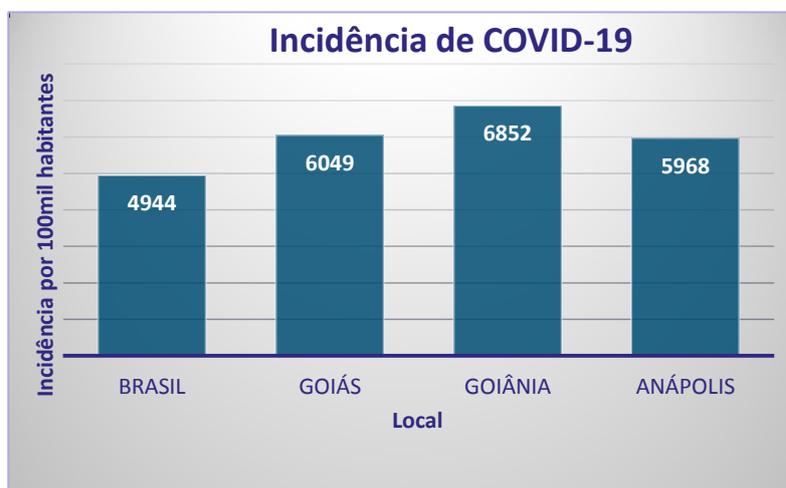


Gráfico 1 - Incidência de casos por 100.000 habitantes, até a data de 26/02/2021.

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR SEXO

Entre os casos confirmados e sua distribuição por sexo, o maior número é de mulheres, comportamento que se alterou ao

longo das notificações, onde se observava um maior número de homens inicialmente.

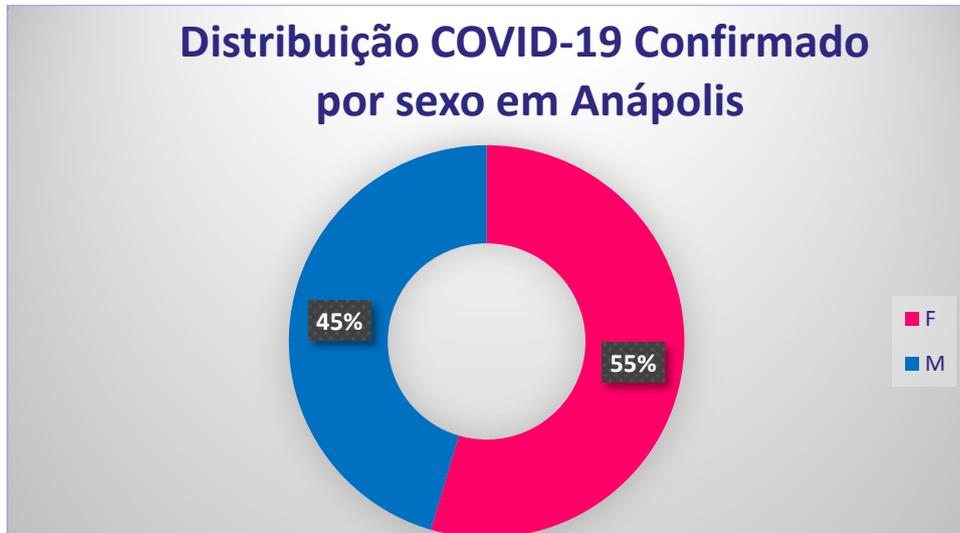


Gráfico 2 - Número de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por sexo, em porcentagem.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR FAIXA ETÁRIA

Analisando a incidência de COVID-19 por faixa etária, se observa que a maior parte dos casos confirmados, aproximadamente 65,1%, está entre 20 a 49 anos. Até o momento, quatrocentos e

vinete sete casos foram confirmados na faixa etária de zero a 9 anos. A faixa etária que compreende idosos, a partir de 60 anos, corresponde a 14,5% dos casos confirmados.



Gráfico 3 – Número absoluto de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por faixa etária.

3. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

O gráfico abaixo mostra o número de casos confirmados por data, desde início das notificações. A transmissão comunitária foi declarada no dia 02 de abril, após identificação do primeiro caso autóctone. Nos primeiros 120 dias de notificação (março a junho de 2020) 1595 casos foram

confirmados (6,9% dos casos), entre julho e outubro de 2020 14.720 novos casos foram notificados (63,7% dos casos) e entre janeiro e fevereiro de 2021 (57 dias) já foram confirmados 4266 novos casos de COVID-19 em Anápolis.



Gráfico 4 – Distribuição dos casos de COVID-19 em Anápolis por data de notificação.

4. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

A figura abaixo representa a distribuição dos casos novos por semana, desde o dia da data de notificação. Os maiores picos observados foram nas

semanas 35 (1338 casos) e 33 (1335 casos) (23/08 a 29/08/20 e de 09/08 a 15/08/20) (Gráfico 5).

Distribuição de casos por semana epidemiológica

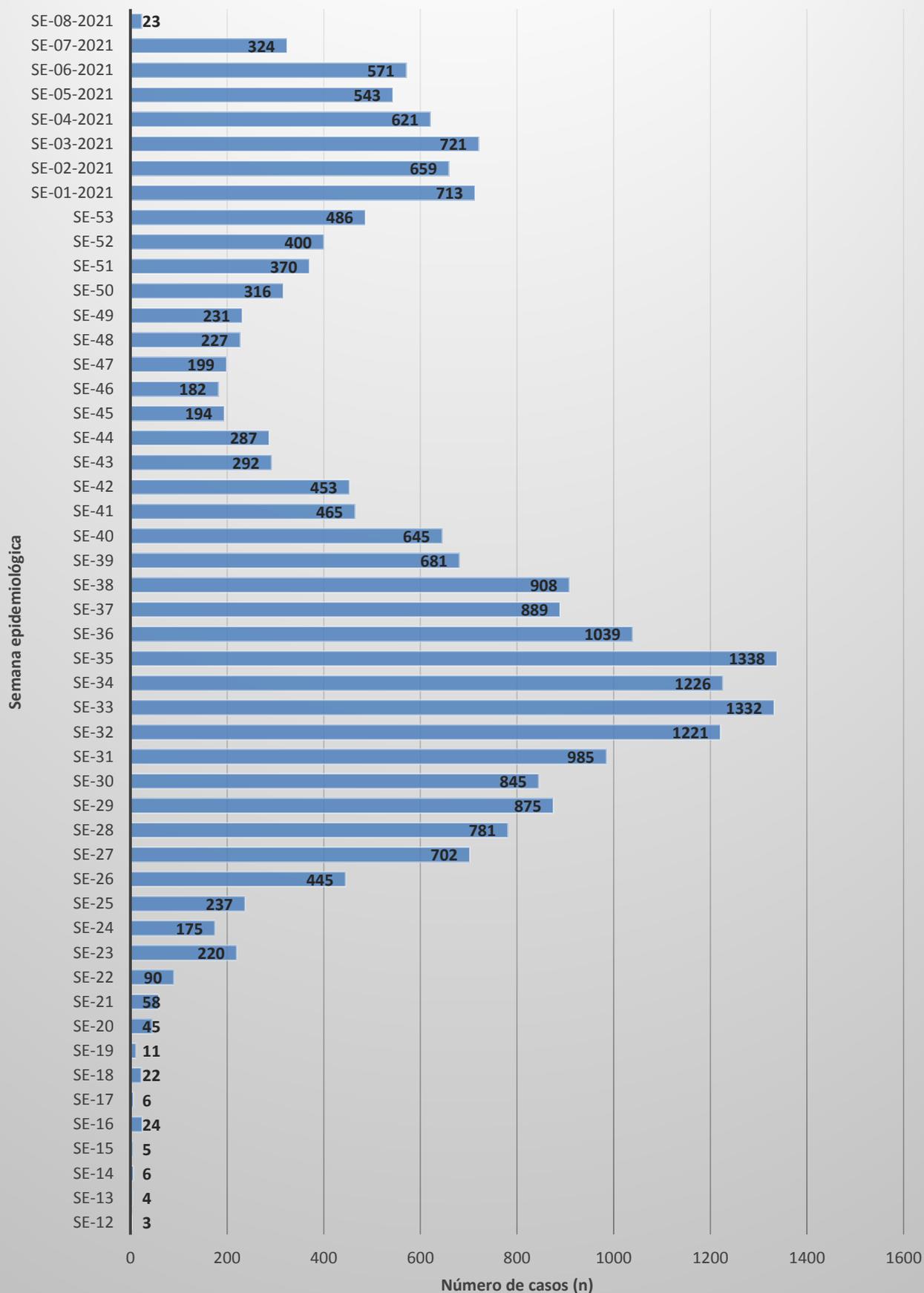


Gráfico 5 - Distribuição dos casos por semana epidemiológica, desde a data da primeira notificação (15/03/2020).

5. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE ACORDO A FAIXA ETÁRIA E DATA DE NOTIFICAÇÃO

O número de casos notificados de COVID-19 foi distribuído de acordo com a faixa etária e a data de notificação estão expressos nos gráficos 6, 7, 8 e 9. A faixa etária em que houve maior pico de número de casos foi entre 30-39 anos (mês de

agosto), seguidos de 20-29 (agosto) e 40-49 anos (agosto) (**Gráfico 6**). No total foram acometidos 3339 idosos entre 60-110 anos de idade (**Gráfico 7, 8 e 9**). Acima de 100 anos 03 casos confirmados.

Faixa Etária: 0-19 anos

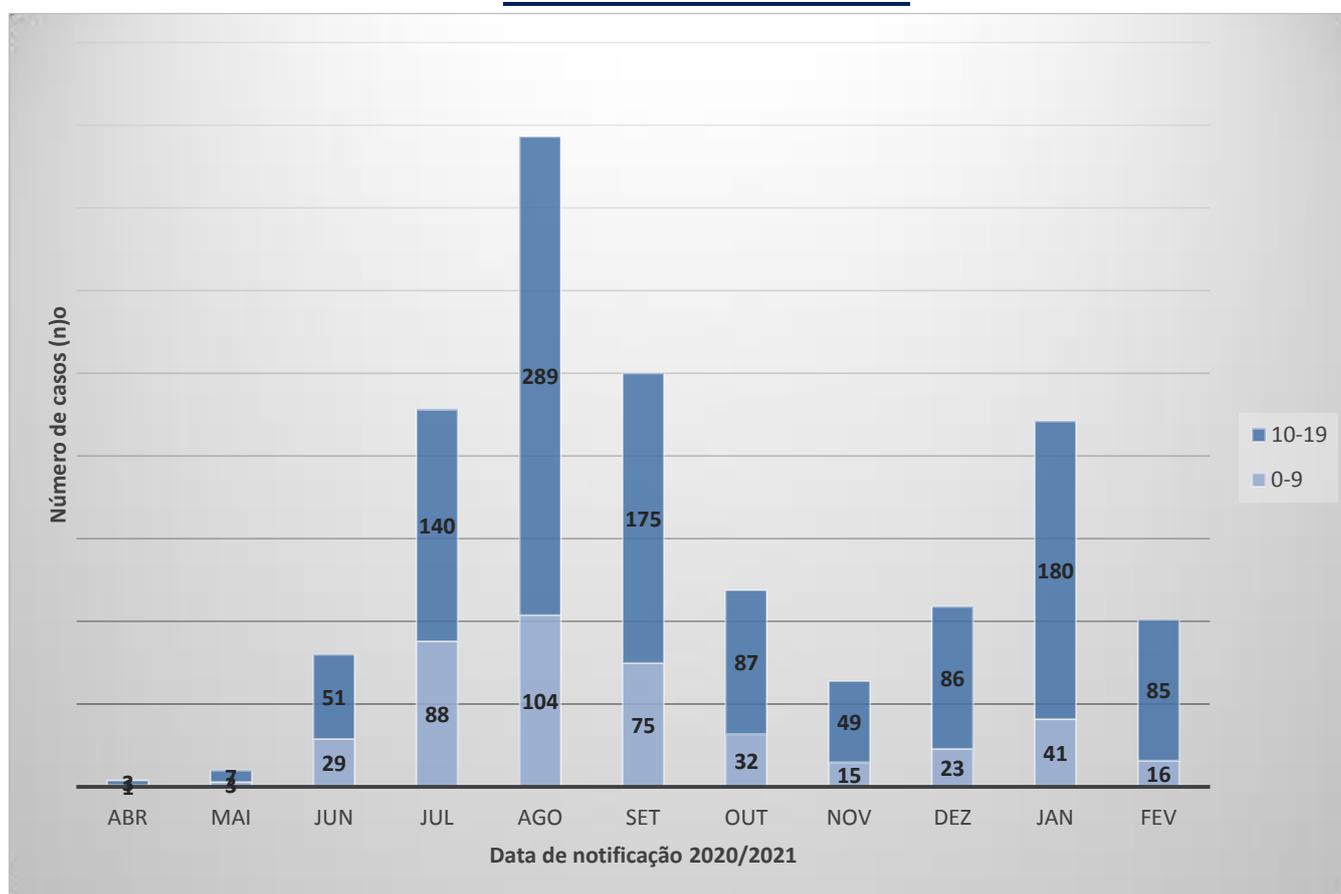


Gráfico 6 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (0-19 anos) e data de notificação até 26/02/2021

Faixa etária: 20-49 anos

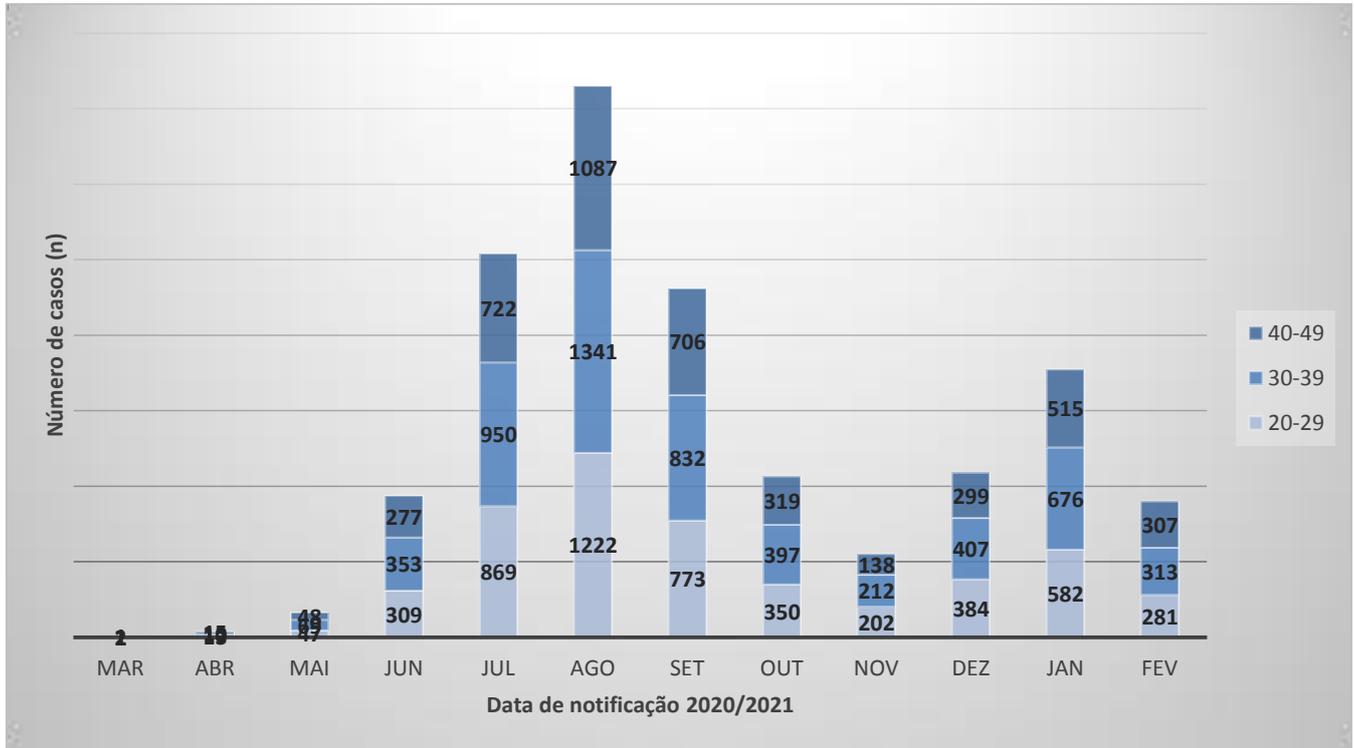


Gráfico 7 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (20-49 anos) e data de notificação até 26/02/2021.

Faixa etária: 50-79 anos

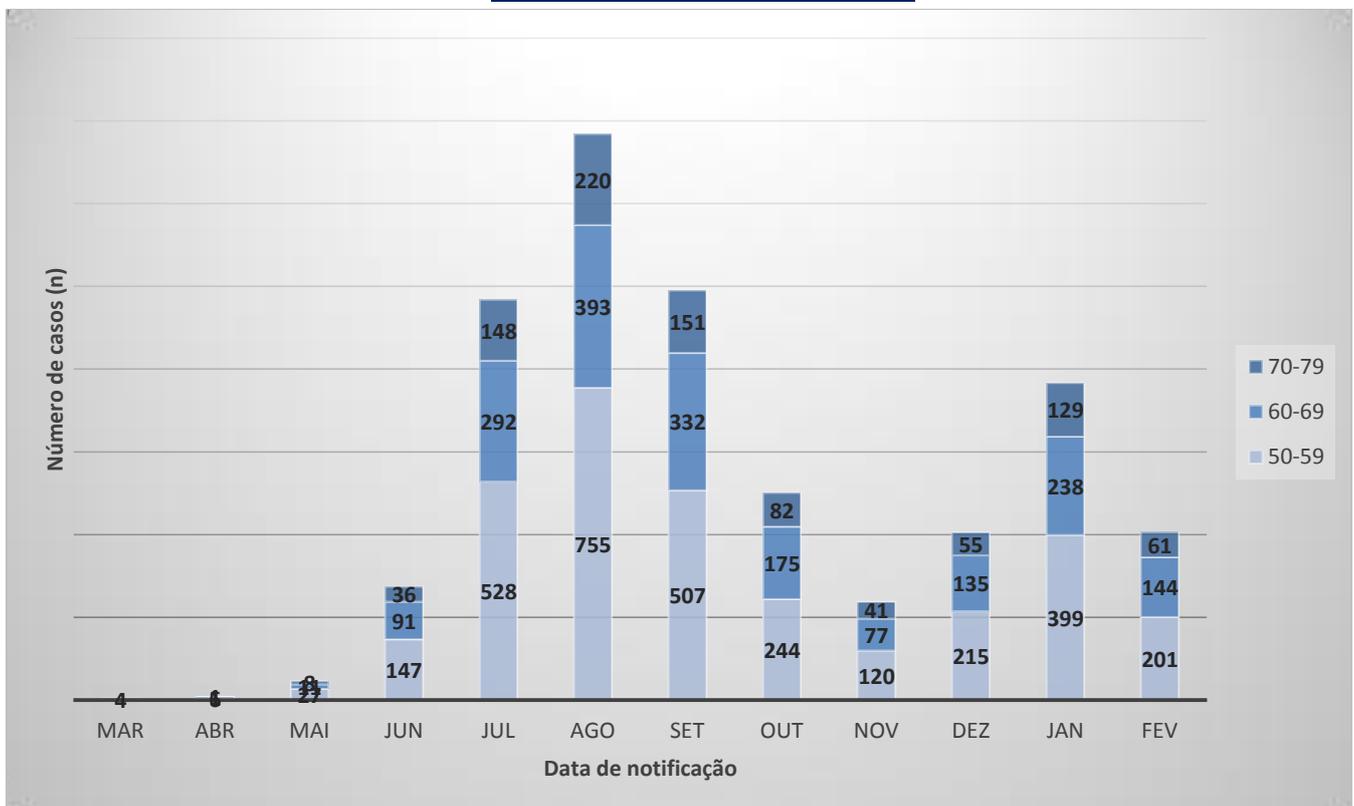


Gráfico 8 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (50-79 anos) e data de notificação até 26/02/2021.

Faixa etária: ≥80 anos

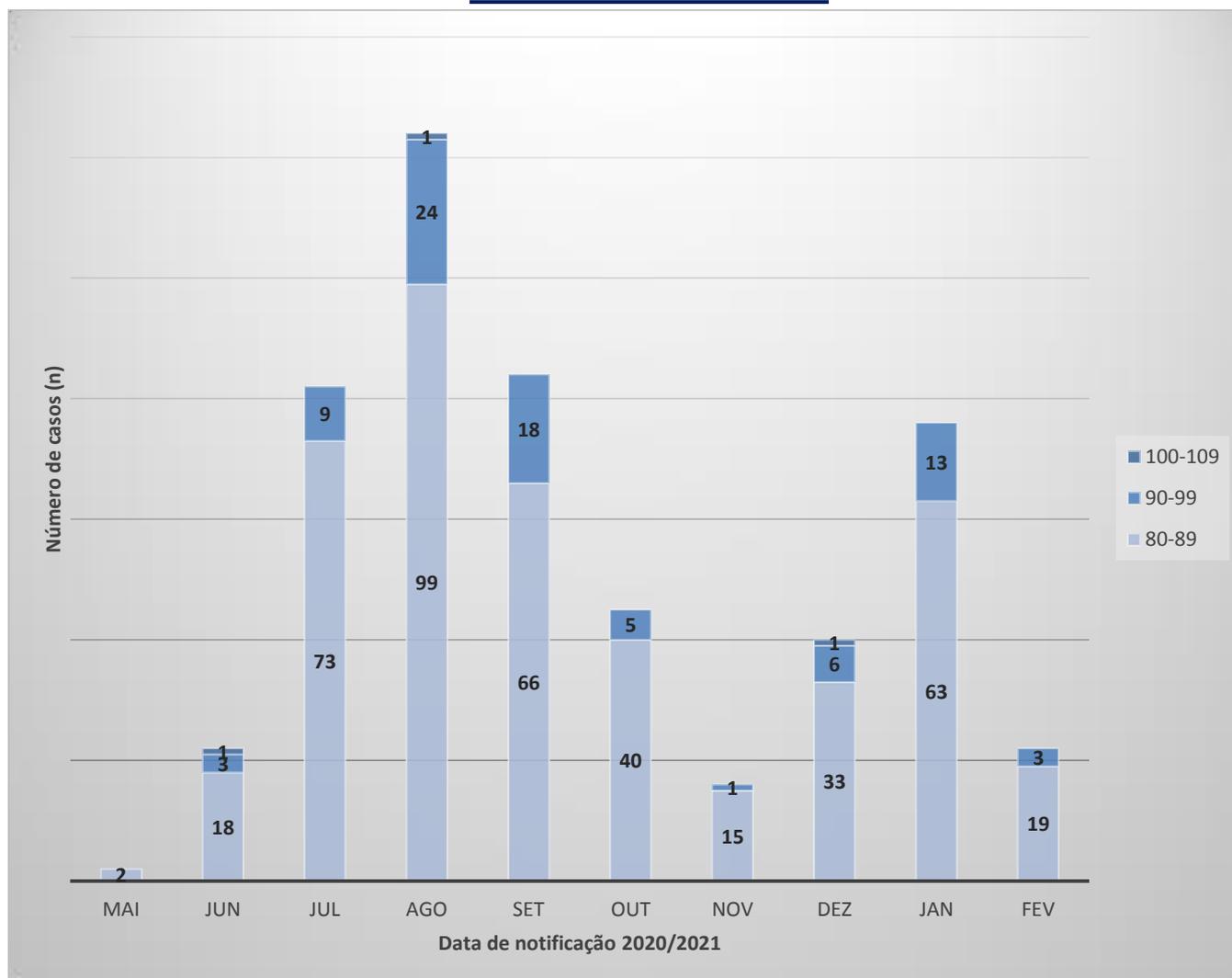


Gráfico 9 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (≥ 80 anos) e data de notificação até 26/02/2021.

6. Distribuição de casos confirmados de acordo com a evolução (cura, isolamento, internação e óbito) e data de notificação

Até o momento do total de 23095 casos, 88,6% estão curados da COVID-19 e 8,8% estão em isolamento (**Gráfico 10**). A evolução dos casos por faixa etária está expressa no gráfico 11 e nota-se que o maior número de casos

está distribuído entre as faixas etárias 20-69 anos. Vale ressaltar que a evolução dos casos se altera diariamente de acordo com a situação de desfecho dos pacientes.

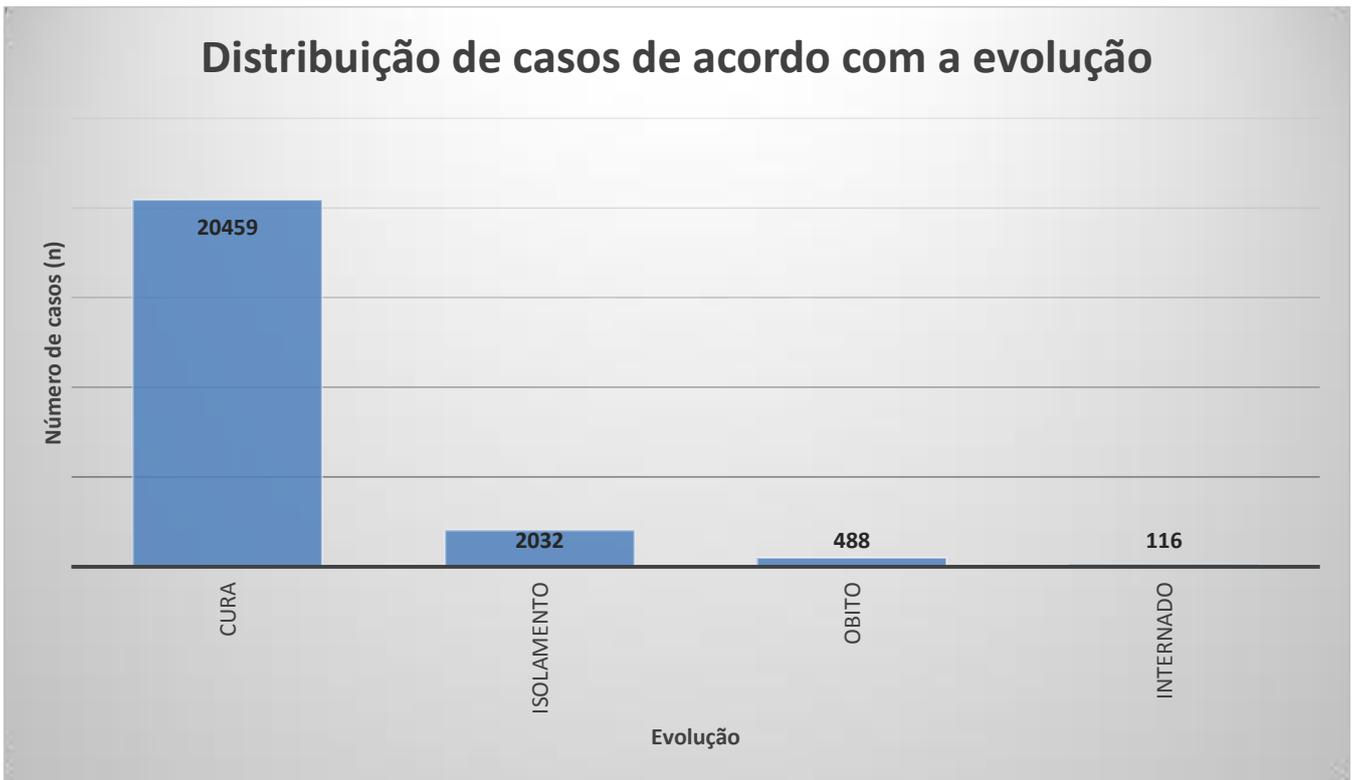


Gráfico 10 - Evolução dos casos até 26/02/2021.

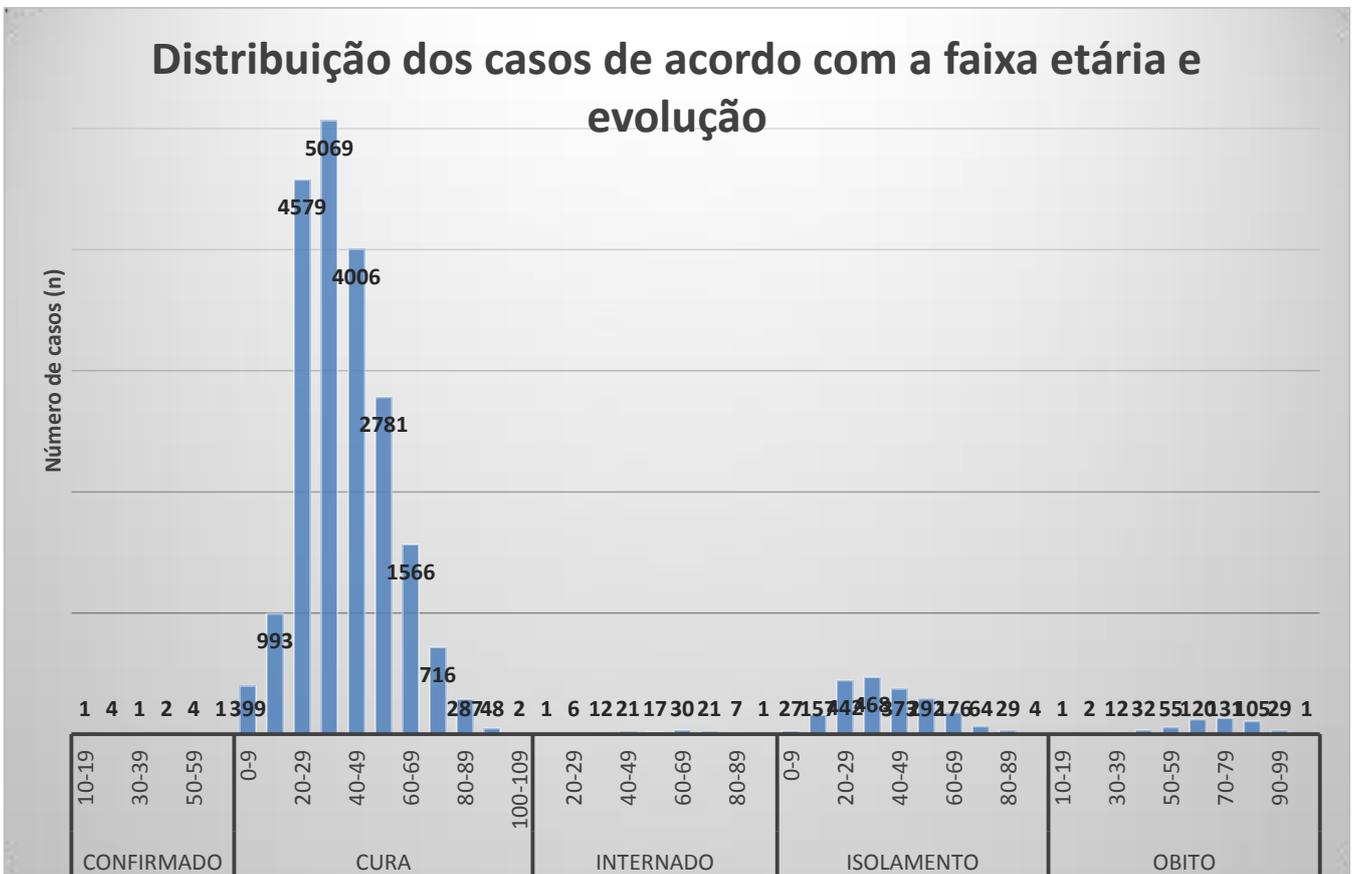


Gráfico 11 - Evolução dos casos por faixa etária até 26/02/2021.

7. Distribuição de óbito por semana epidemiológica

O número de óbitos foi maior na semana epidemiológica 34 (n=32) seguido da semana 30 com 31 óbitos (**Gráfico 12**).

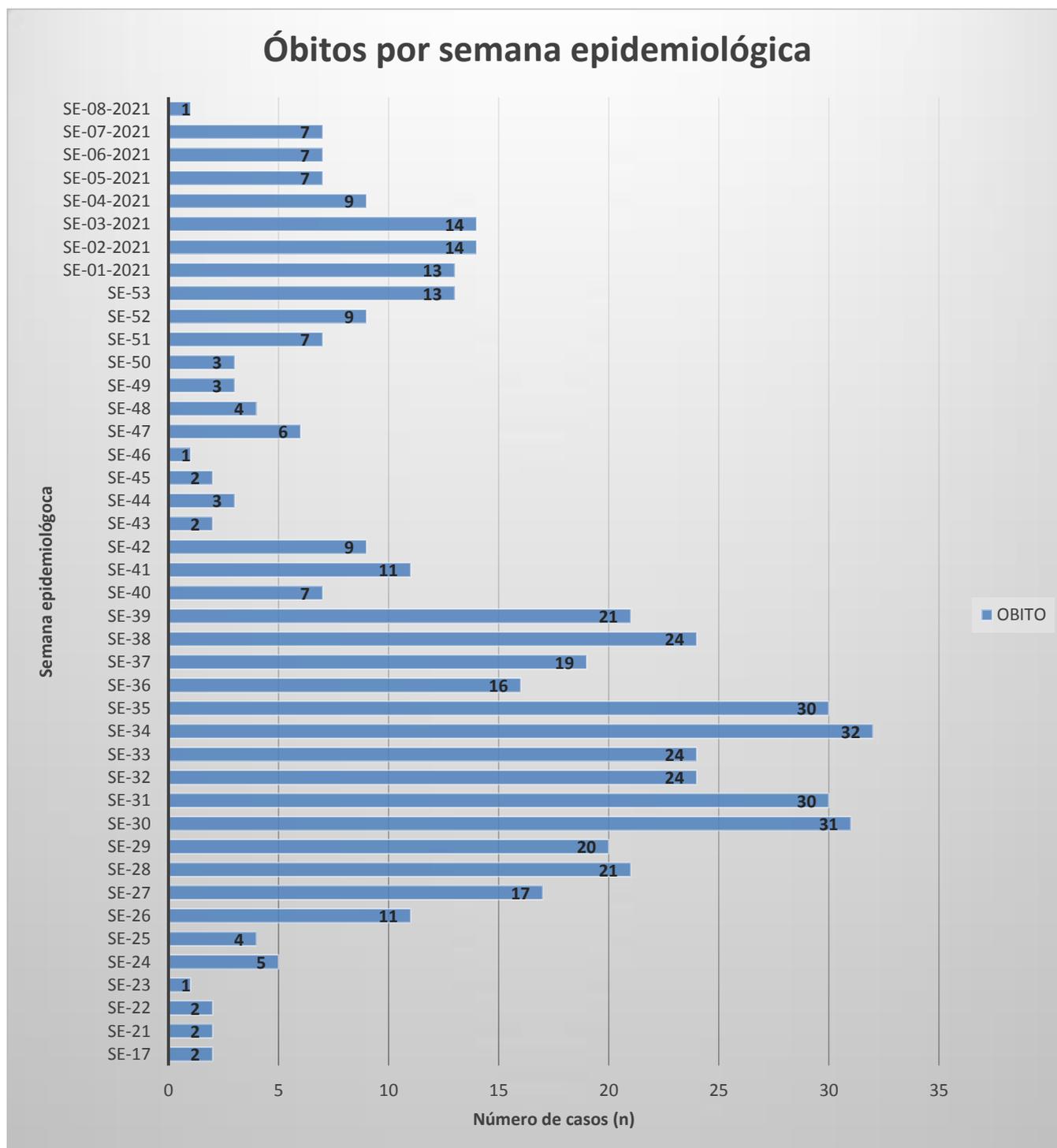


Gráfico 12 – Distribuição dos casos de acordo com a semana epidemiológica até 26/02/2021.

8. CURVA DE PREVISÃO ATÉ 13/03/21

O gráfico 13 mostra a curva de previsão construída levando-se em consideração o número de casos confirmados acumulados, de acordo com a data de notificação. A projeção realizada é para a SE-10 (até 13/03/21), considerando os casos positivos notificados até o dia 26/02/21, com intervalo de confiança de 95%. Conforme projeção, estima-se notificar uma média de 1151 casos novos (subtração do número de casos atuais e média da previsão) ao final da SE-10 (13/03/21) e um máximo de

1652 casos. Vale ressaltar que a previsão foi realizada única e exclusivamente considerando o número de casos confirmados (casos acumulados desde a primeira confirmação) por critério laboratorial e clínico epidemiológico até o dia 26/02/2021, não considerando fatores como sazonalidade, idade, sexo e os casos que ocorrem de forma pontual ou sem realização de exames específicos que é a variável considerada no momento.

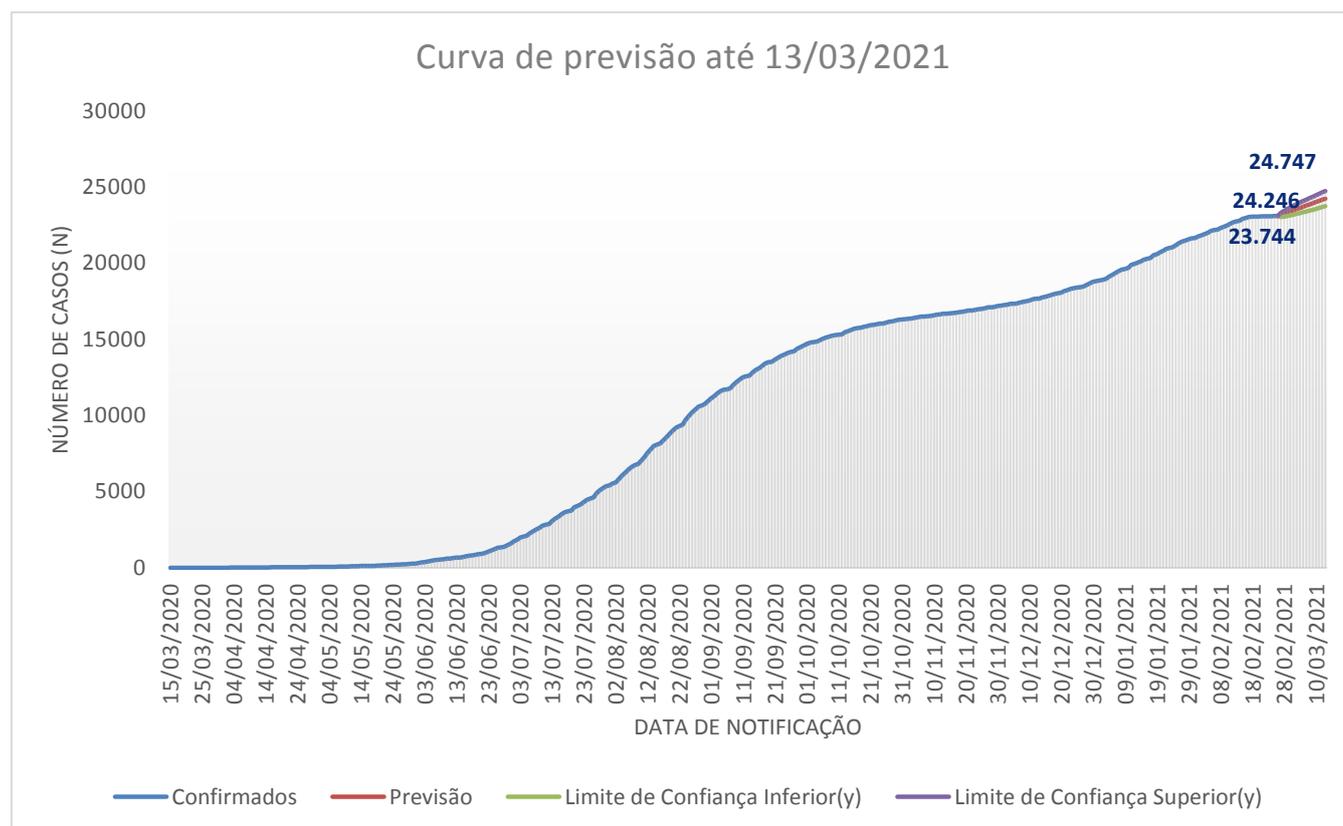


Gráfico 13 - Curva de previsão de casos novos até 13/03/2021.

9. CONSIDERAÇÕES

Este Boletim representa a evolução da COVID-19 em Anápolis. O distanciamento social resultou na redução da velocidade de transmissão do SARS-CoV-2 no município nos primeiros quarenta dias de identificação da circulação do vírus.

Houve um aumento progressivo no número de casos que ocorreu dentro das previsões estabelecidas nos boletins anteriores (no intervalo de confiança estabelecido até a Semana epidemiológica 35, que corresponde a 29 de agosto) e início de uma redução gradual do número de casos notificados após essa data, com novo crescimento a partir das últimas semanas de 2020.

Esse novo aumento de casos, em 2021, traz consigo uma mudança no perfil etário, sendo de 01/01 a 15/02, as internações com mediana de 73,5 anos (média de 71,48 anos) e 16/02 a 03/03, tem 61 anos (média de 62,05 anos).

Houve também uma mudança no perfil etário dos óbitos a partir da última metade de fevereiro quando comparado com os primeiros 45 dias do ano. Observamos que os óbitos na faixa etária de zero a 60 anos compreendiam 16% do total de óbitos e 84% aconteceram entre pessoas acima de 60 anos. Já na segunda metade de fevereiro de 2021 houve

uma inversão desse dado, sendo que os óbitos entre zero a 60 anos compreendem 50% do total.

A mudança desse perfil pode se dar, entre outros fatores, por uma nova linhagem do SARS-CoV-2 em circulação no município de Anápolis, identificadas por biologia molecular a partir de testagem aleatória de amostras coletadas em fevereiro de 2021. Em decorrência da investigação epidemiológica dos casos positivos para as variantes identificadas (Manaus e Reino Unido), constatou-se que nenhum dos 4 pacientes investigados se deslocaram para locais de transmissibilidade dessas variantes e nem tiveram contato próximo com pessoas que deslocaram. Portanto, não há identificação de caso índice, sugerindo que temos em nosso município um perfil de transmissão comunitária de variantes do Reino Unido e de Manaus, desde o início de fevereiro. principalmente no que diz respeito à internação e óbitos.

Apesar de não sabermos ainda o real impacto da circulação das variantes em Anápolis, já podemos observar a mudança no perfil de faixa etária dos casos novos e óbitos. Portanto, a manutenção das ações de higiene pessoal e ambiental e o distanciamento social, é fundamental para o controle da transmissão de COVID-19.